

## Após veto, Temer propõe nova redução em floresta no Pará

Presidente vetou MP que reduzia nível de proteção em 37% da mata, mas propôs lei com retirada de 27%

**Governo afirma que lei regulariza posseiros que chegaram antes de 2006, mas mapa inclui áreas invadidas depois**

FABIANO MAISONNAVE  
EM SÃO PAULO

Cumprindo promessa feita à bancada paraense, o presidente Michel Temer (PMDB) enviou ao Congresso nesta quinta-feira (13) um projeto de lei (PL) que retira 349 mil hectares ou 27% da Floresta Nacional do Jamanxim, no sudoeste do Pará. O objetivo é legalizar grileiros e posseiros dentro da área.

O PL 8.107 substitui a Medida Provisória 756, vetada por Temer no mês passado após críticas de ambientalistas e que previa uma redução ainda maior da floresta, de 37% da área total.

A modelo Gisele Bündchen chegou a tuitar pedido para que o presidente vetasse a MP, ao qual Temer respondeu que havia vetado integralmente “todos os itens das MPs que diminuíam a área preservada da Amazônia”.

Os 349 mil hectares retirados Floresta Nacional (Flona) seriam transformados em Área de Proteção Ambiental

(APA), o que reduz seu nível de proteção e permite a propriedade privada e atividades rurais, como a pecuária.

Em texto que acompanha o PL, o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, afirmou que a Flona “tem sido palco de recorrentes conflitos fundiários e de atividades ilegais de extração de madeira e de garimpo associados a grilagem de terra e a ausência de regramento ambiental”.

“Com reflexos na escalada da criminalidade e da violência contra agentes públicos, é necessária a implantação de políticas de governo adequadas”, justificou.

O PL prevê que serão regularizados só posseiros que já estavam na Flona na época de sua criação, em 2006, mas o desenho da APA inclui áreas que foram invadidas e desmatadas após essa data.

Com o envio do PL ao Congresso, manifestantes levantaram os protestos que vinham bloqueando a BR-163, importante via para o escoamento de soja.

### SUBSÍDIO

Caso a diminuição seja aprovada pelo Legislativo, o governo dará um subsídio de pelo menos R\$ 511 milhões aos ocupantes ilegais da Flona, segundo cálculo da ONG

Imazon, com sede em Belém.

Os pesquisadores Paulo Barreto e Elis Araújo compararam o valor de mercado de um hectare na região (R\$ 1.800) com o preço referencial do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), cujas regras de cobrança foram modificadas por lei sancionada por Temer nesta terça (11) e apelidada de “MP da Grilagem”.

Na planilha do Incra, o preço mínimo da terra nua (não formada) na região é de R\$ 672 por hectare. A nova lei prevê que, para a titulação, serão cobrados de 10% a 50% desse valor. Assim, posseiros e grileiros teriam um subsídio de R\$ 511 milhões em relação ao preço de mercado, segundo o Imazon.

“As duas medidas reforçam a ideia de que o crime compensa. Incentivarão o desmatamento e aumentarão a pressão para reduzir outras áreas protegidas”, diz Barreto.

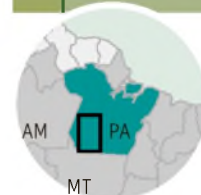
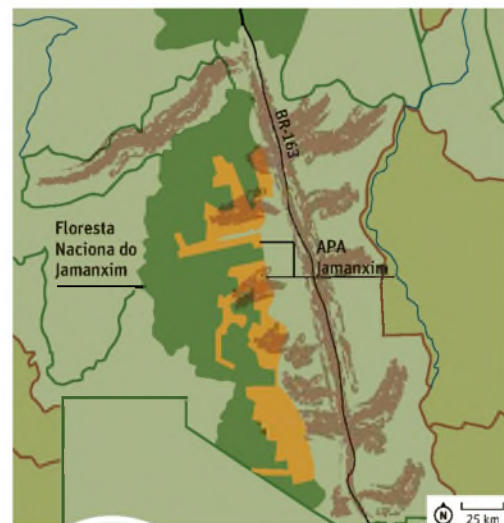
Em nota, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que a redução da Flona será acompanhada de ações para conter o desmatamento no sudoeste do Pará, como aumento da fiscalização e implantação de projetos econômicos sustentáveis.

Colaborou RUBENS VALENTE, de Brasília

### VAIVÉM DO JAMANXIM

Temer propõe novo corte, maior que sugerido inicialmente e menor que o aprovado no Congresso

- Áreas que podem perder nível de proteção
- Unidades de conservação afetadas
- Terra indígena
- Unidade de conservação
- Desmatamento até 2016



### A favor dos cortes

Parlamentares ruralistas afirmam que reduzir nível de proteção regulariza áreas já ocupadas por pequenos produtores e permite que atividades como a pecuária possam ser desenvolvidas

### Contra os cortes

Parte das terras foi irregularmente ocupada e muito desmatada; regularização pode ser incentivo para mais ocupações ilegais e mais destruição da Amazônia

### O que é a Floresta Nacional do Jamanxim

> No sudoeste do Pará, ela tem 1,3 milhão de hectares

> É a unidade de conservação com o maior incremento de desmatamento do país

### ENTENDA O CASO

#### Dez. 2016

> Temer assina a MP 756 que retirava 305 mil hectares da Floresta Nacional do Jamanxim, no Pará, transformando essa área em APA (área de proteção ambiental), com menor nível de proteção

> Mudança contraria relatório de 2009 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), segundo o qual apenas 35 mil hectares deveria ser excluída da Flona

#### 16. mai

> A Câmara aumenta a redução para 486 mil hectares (37% do total) com a justificativa de regularizar a ocupação nas terras

#### 23. jul

> Senado ratifica redução sem alterações; proposta segue para sanção de Temer

#### 19. jul

> Após pressões de ambientalistas e até de Gisele Bündchen, Temer veta integralmente a MP 756

> O ministro Sarney Filho, porém, anunciou que o presidente enviaria ao Congresso PL semelhante

#### 13. jul

> Temer envia ao Congresso o PL 8.107, que substitui a MP 756. Ele retira 349 mil hectares da Flona (27%), mais que a proposta original editada por ele e menos do que a proposta alterada no Congresso



Floresta do Jamanxim, no Pará, que pode perder 27% de sua área se projeto for aprovado

Reprodução

**Gisele Bündchen** @giseleofficial 13 Jun  
É nosso trabalho proteger nossa Mãe Terra. @MichelTemer, diga NÃO para reduzir a proteção na Amazônia! wtf.tn/2st3VE

**Michel Temer** @MichelTemer  
Seguir

@giseleofficial @giseleofficial e @WWF. veja! hoje integralmente todos os itens das MPs que diminuíam a área preservada da Amazônia.  
12: 11 - 13 Jun 2017 - Brasília, Brazil  
234 482